

# LIÇÃO 03

## A NATUREZA DO SER HUMANO

19 de janeiro de 2020

*Professor Alberto*

### TEXTO ÁUREO

*"E o mesmo Deus de paz vos santifique em tudo; e todo o vosso espírito, e alma, e corpo sejam plenamente conservados irrepreensíveis para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo" (1 Ts 5.23).*



### VERDADE PRÁTICA

*Nossa tríplice natureza - física, mental e espiritual - deve ser plenamente consagrada a Deus, para que o mundo veja, em nosso ser, a imagem e a semelhança do Criador.*

*rrrrüikkkk*

## COMENTÁRIO DO TEXTO ÁUREO

***"E o mesmo Deus de paz vos santifique em tudo; e todo o vosso espírito, e alma, e corpo sejam plenamente conservados irrepreensíveis para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo" (1 Ts 5.23).***

O contexto do nosso texto áureo está no capítulo 5 da primeira carta de Paulo aos Tessalonicenses, entre os versículos 12 a 28 a respeito dos diversos preceitos, votos e saudações de Paulo a Igreja de Tessalônica.

***"E o mesmo Deus de paz..."*** - Nosso amado Criador é um Deus de Paz, é Ele quem chama os crentes à paz, embora houvesse infelizmente muitos crentes "ociosos" que haviam provocado muitas divisões e as contendas na Igreja da cidade de Tessalônica.

Somente o "Deus da paz" produz unidade à igreja, também Ele produz comunhão entre Ele e a personalidade humana, o que é o tema do presente versículo.

Na perspectiva bíblica, 'paz' não consiste na mera calma ou tranquilidade. Mas sempre a paz é concebida como algo baseado na reconciliação entre o homem e Deus. Deus é o Deus da paz somente para aqueles que não estão mais em conflito com ele, mas que estão unidos a ele.

A paz de Deus não é uma questão sentimental, e, sim, moral. Portanto, o Deus da paz é igualmente o 'o santificador'. A palavra 'paz' é habitualmente usada, tanto no Antigo como no Novo Testamento, em conexão com as bênçãos messiânicas (Sl 72.7; 85.10).

A paz, fundamentada sobre a reconciliação com Deus, é o tema do evangelho de Cristo (At 10.36). O próprio evangelho é o evangelho da paz (Ef. 2.17; 6.15 e Rm 10.15). Cristo é o doador da paz (Jo 14.27 e 16.33).

***"...vos santifique em tudo..."*** - A santificação não consiste meramente da remoção do pecado, mas também envolve a implantação das virtudes morais positivas de Deus, como a bondade, a retidão, o amor, etc., de tal modo que o crente venha a participar amplamente da natureza moral de Deus.

***"...em tudo..."*** - No grego é «oloteleis», isto é, «completamente», «perfeitamente». Deriva-se de «olos» (completo) e de «telos» (fim, consumação).

***"...vosso espírito, e alma, e corpo sejam plenamente conservados irrepreensíveis..."*** - A tradução inglesa de Williams apresenta a seguinte tradução: "Que sejais seguramente guardados, em espírito, alma e corpo, para que sejais inculpáveis quando nosso Senhor Jesus Cristo retornar".

É como se Paulo houvesse escrito: "Que toda a vossa personalidade, em suas várias porções, e consideradas como um todo, seja conservada sã e inculpável, para que possais

*acolher ao Senhor Jesus Cristo, em sua vinda, conforme deve ser recebido, isto é, em santidade, em pureza, em perfeição e saúde espirituais”.*

**“...irrepreensíveis...”** - do grego «amemptos», que significa «sem culpa», «sem censura», «livre de qualquer motivo de acusação».

**“...para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo” (1Ts 5.23)** - do grego é «parousia», o vocábulo grego técnico que significa, nas páginas do N.T., a segunda vinda de Cristo (1 Ts 4.15).

Os crentes primitivos aguardavam o retorno de Cristo à terra, em seus próprios dias de vida, encarando a possibilidade dessa volta como uma possibilidade diária.

## **LEITURA BÍBLICA EM CLASSE**

**Gênesis 1.26-28; 2.7**

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Abaixo, os objetivos específicos referem-se ao que o professor deve atingir em cada tópico. Por exemplo, o objetivo I refere-se ao tópico I com os seus respectivos subtópicos.

***I - Mostrar a complexidade do ser humano;***

***II - Elencar as características do corpo humano;***

***III - Destacar a alma como o nosso elo com o mundo exterior;***

***IV - Relacionar o espírito com o nosso contato com Deus.***

### **PONTO CENTRAL**

***O ser humano é constituído de corpo, alma e espírito.***

# COMENTÁRIO

## INTRODUÇÃO

Na aula de hoje, estudaremos as partes que constituem a natureza humana.

Veremos que o nosso ser, em virtude das partes que o compõem, é de tal forma maravilhoso, que chega a ser inexplicável (Sl 139.14).

Além da substância física (o corpo), possuímos também uma substância imaterial (o espírito e a alma).

Habilitou-nos Deus, assim, a relacionar tanto com o mundo físico quanto com o mundo espiritual.

O objetivo desta lição não é apenas explorar a natureza humana, mas levar você a consagrar inteiramente o seu corpo, a sua alma e o seu espírito ao Criador e Mantenedor de todas as coisas.

## I – A COMPLEXIDADE DO SER HUMANO

A natureza do ser humano é distinta tanto em relação a Deus quanto em relação aos anjos. Vejamos por quê.

### ***1. A natureza de Deus.***

Ao contrário do homem, Deus é um ser simples; possui uma única natureza.

Por essa razão, Ele foi definido, pelo próprio Filho, como sendo espírito (Jo 4.24).

Isso significa que, para existir, o Senhor não necessita, como nós, de uma natureza composta de corpo, alma e espírito.

O Todo-Poderoso define a si mesmo como aquele que simplesmente é: ***"EU SOU O QUE SOU" (Êx 3.14).***

Ele existe por si mesmo (Jo 5.26).

## **2. A natureza dos anjos.**

Seres criados e finitos, os anjos possuem igualmente apenas uma natureza.

Eles são descritos como espíritos (Hb 1.14).

E, diferentemente de nós, não se reproduzem através do sexo (Lc 20.34-36). O corpo angélico é espiritual (1 Co 15.44; Hb 1.14).

## **3. A natureza dos homens.**

Já os seres humanos possuem uma natureza, que pode ser descrita como dupla: uma física (o corpo) e uma espiritual (a alma e o espírito - 1 Ts 5.23).

Para vivermos neste mundo, necessitamos de nossa natureza completa.

Se uma apartar-se da outra, morremos (1 Rs 17.21,22).

## **SÍNTESE DO TÓPICO (I)**

***A natureza do ser humano é distinta tanto em relação a Deus quanto em relação aos anjos.***

## **SUBSÍDIO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**

É importante que você aproveite a introdução da aula para mostrar a classe que o ser humano é um ser integral, ou seja, global.

Use este trecho para aprofundar essa reflexão: "Considerar o ser humano uma unidade condicional resulta em várias implicações.

Primeira: o que afeta um elemento do ser humano afeta a pessoa inteira.

A Bíblia vê a pessoa como um ser global, 'e o que toca numa parte afeta a totalidade'.

Em outras palavras, uma pessoa portadora de doença crônica (no corpo) por certo terá afetadas as emoções e a mente e até o canal da comunhão normal com Deus.

Erickson observa: 'O cristão que deseja ter saúde espiritual dedicará atenção a questões tais como a dieta, o repouso e o exercício'.

De modo semelhante, a pessoa que sofre certas pressões mentais poderá manifestar sintomas físicos ou até mesmo doenças físicas".

(HORTON, Stanley M. *Teologia Sistemática: Uma Perspectiva Pentecostal*. Rio de Janeiro: CPAD, 1996, p.252).

## II. AS CARACTERÍSTICAS DO CORPO HUMANO

O corpo humano tem as seguintes características: materialidade, visibilidade e mortalidade.

### **1. Materialidade.**

Ao contrário dos anjos - seres espirituais -, criados de uma só vez pela palavra divina (Sl 33.6), o homem - ser material e físico - veio à vida a partir de uma matéria já existente: a terra. Deus, pois, formou Adão, o primeiro genitor da humanidade, do pó de nosso planeta (Gn 2.7).

O mesmo pode-se dizer de Eva, que, provinda do homem, possui a mesma substância deste (Gn 2.21,22).

Desde a sua criação, o ser humano vem reproduzindo-se e enchendo a terra (Gn 1.28; At 17.26).

### **2. Visibilidade e tangibilidade.**

Envolto num corpo material, o ser humano pode ser visto e tocado. Aliás, a visibilidade e a tangibilidade (aquilo que se pode tocar) foram as provas que o Senhor Jesus apresentou a Tomé como evidências de sua ressurreição física (Jo 20.27).

O discípulo incrédulo só veio a convencer-se da verdade depois de ter visto e tocado as feridas do Cordeiro de Deus (Jo 20.29).

### **3. Mortalidade.**

Apesar de material, o corpo humano foi criado com a possibilidade de manter-se vivo para sempre. Se não fosse o pecado, Adão e Eva estariam, hoje, entre nós (Gn 2.16,17).

Mas, por causa de sua desobediência, morreram; o salário do pecado é a morte (Gn 5.5; Rm 6.23).

O apóstolo Paulo ensina, porém, que, quando do arrebatamento da Igreja, o que é mortal revestir-se-á da imortalidade (1 Co 15.53,54).

O homem, portanto, foi criado imortal.

Ou seja: com a possibilidade de viver para sempre, caso não houvesse pecado.

Mas, quando recebemos a Jesus, como nosso Salvador, passamos a desfrutar, desde já, a vida eterna (Jo 3.15).

Ele é Jesus Cristo, o Filho de Deus! Crer nisso depende a nossa eternidade.

## **SÍNTESE DO TÓPICO (II)**

***O corpo humano tem as seguintes características:  
materialidade, visibilidade e mortalidade.***

## **SUBSÍDIO TEOLÓGICO**

"Os escritores sagrados tinham uma ampla variedade de termos relativos ao 'corpo'.

Para os hebreus, 'carne' (basar, she'er) e 'alma' (nepresh) podiam significar corpo (Lv 21.11; Nm 5.2, onde o significado parece ser 'cadáver').

'Força' (me'od) dizia respeito ao poder físico do corpo (Dt 6.5).

Os escritores do Novo Testamento mencionam a 'carne' (sarx, que às vezes significava o corpo físico), a 'força' (ischus) do corpo (Mc 12.30) ou, mais frequentemente, o 'corpo' (sōmo), que ocorre 137 vezes".

(HORTON, Stanley M. *Teologia Sistemática: Uma Perspectiva Pentecostal*. Rio de Janeiro: CPAD, 1996, p.246).

### **III. ALMA, O NOSSO ELO COM O MUNDO EXTERIOR**

Só viremos a entender claramente a nossa natureza espiritual, se aceitarmos esta proposição: espírito e alma são inseparáveis.

A partir daí, veremos a alma como a janela, através da qual acessamos o mundo exterior.

Nesse sentido, a morte física é a separação entre a alma e o corpo.

#### ***1. Alma e espírito são inseparáveis.***

Em nosso ser, alma e espírito acham-se tão unidos, que somente a Palavra de Deus pode alcançar-lhes a junção (Hb 4.12).

Conforme veremos, a alma e o espírito formam a nossa substância imaterial.

E cada um deles tem uma função específica em nosso ser.

#### ***2. A alma é a janela para o mundo exterior.***

Através da alma, o ser humano se expressa e tem acesso ao mundo que o cerca.

Para que isso seja possível, a alma serve-se dos órgãos sensitivos (Lc 11.34).

E, por intermédio destes, o homem carnal deixa-se atrair pelas concupiscências da carne e dos olhos (Tg 1.13,14; 1 Jo 2.16).

Por isso, o Senhor decreta: *"A alma que pecar, essa morrerá" (Ez 18.4).*



O pecado começa na alma e contamina o espírito e o corpo.

Por isso o apóstolo recomenda a completa santificação de nosso ser (1Ts 5.23).

### ***3. A separação da alma e do corpo gera a morte.***

A morte ocorre quando a alma separa-se do corpo.

É o que nos mostra a narrativa da morte de Raquel, a esposa amada de Jacó (Gn 35.18).

Saindo-lhe a alma, ela morreu.

Quando isso ocorre, a alma dos justos é recolhida ao lugar de descanso, ao passo que a dos ímpios é aprisionada no inferno (Lc 16.20-31).

Observe, pois, que a alma (juntamente com o espírito) permanece consciente até a ressurreição do corpo. Enfatizamos que a alma e o espírito são inseparáveis; são um único elemento de nossa imaterialidade.

## **SÍNTESE DO TÓPICO (III)**

***A alma é a janela para o mundo exterior. Sua separação do corpo gera a morte.***

## **SUBSÍDIO TEOLÓGICO**

"Quanto a alma, o termo primário dos hebreus era nepresh, que ocorre 755 vezes no Antigo Testamento.

Mais frequentemente, esse termo abrangente significa meramente 'vida', 'próprio-eu', 'pessoa' (Is 2.13; 1 Rs 19.3; 3r 52.28).

Quando usado nesse sentido amplo, nepresh descreve o que somos: almas, pessoas (neste sentido, não 'possuímos' alma ou personalidade).

Às vezes nepresh podia significar a 'vontade' ou 'desejo' de uma pessoa (Gn 23.8; Dt 21.14).

Ocasionalmente, porém, destaca aquele elemento nos seres humanos que possui vários apetites: a fome física (Dt 12.20), o impulso sexual (Jr 2.24) e o desejo moral (Is 26.8,9), no Antigo Testamento".

(HORTON, Stanley (Ed). *Teologia Sistemática: Uma Perspectiva Pentecostal*. Rio de Janeiro: CPAD, 1996, p.246).

## **IV- O ESPÍRITO E O NOSSO CONTATO COM DEUS**

O espírito humano, por ser o elo entre o corpo e Deus, é a sede de nossa comunhão com o Pai Celeste. Na Bíblia, espírito e alma são tomados, às vezes, como sinônimos.

### **1. O que é o espírito.**

Em termos simples, o espírito compõe, juntamente com a alma, a parte imaterial do ser humano.

Embora distintos um do outro, não podem separar-se; somente a Palavra de Deus, como já vimos, é capaz de alcançar a divisão entre ambos (Hb 4.12).

Em virtude de suas faculdades, o espírito humano atua como a sede de nossas afeições espirituais (Sl 77.3,6).

### **2. O elo entre o nosso corpo e Deus.**

É por meio de nosso espírito que nos comunicamos com Deus (Ap 1.10).

Foi em seu espírito, portanto, que João recebeu a revelação do Apocalipse.

Paulo, no serviço missionário, estava, no espírito, em comunhão com Deus e com os irmãos (1 Co 5.4).

### ***3. A sede de nossa comunhão com Deus.***

Através de nosso espírito, temos experiências e encontros com Deus (Sl 143.4,7).

Eis a experiência do profeta (Is 26.9).

Portanto, a verdadeira alegria divina manifesta-se, em primeiro lugar, em nosso espírito, pois é neste que todo o nosso ser consagra-se ao serviço divino (Sl 51.12; Rm 1.9).

o nosso espírito tanto fala em mistérios quanto ora (1 Co 14.2,14,16).

O espírito também pode abrigar o orgulho e a soberba (Pv 16.18).

Por isso, quando o ímpio falece, o seu espírito (e também a alma, porquanto ambos são inseparáveis) é aprisionado até o julgamento final (1 Pe 3.19).

## **SÍNTESE DO TÓPICO IV**

***O espírito é o elo entre o nosso corpo e Deus, é a sede da nossa comunhão com o Altíssimo.***

## **SUBSÍDIO TEOLÓGICO**

"O termo *ruach* é 'espírito', encontrado 387 vezes no Antigo Testamento.

Embora o significado básico seja 'ar em movimento', 'vento', 'sopro', 'hábito', *ruach* também denota 'a totalidade da consciência imaterial do homem' (Pv 16.32; Is 26.9).

Em Daniel 7.15, *ruach* está contido no seu invólucro, o 'corpo'. J. B. Payne indica que tanto *neperesh* quanto *ruach* podem partir do corpo na ocasião da morte e, mesmo assim, existir num estado separado dele (Gn 35.18; Sl 86.13)".

(HORTON, Stanley (Ed). ***Teologia Sistemática: Uma Perspectiva Pentecostal***. Rio de Janeiro: CPAD, 1996, p.247).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O homem é um ser tanto físico quanto espiritual. Por essa razão, Deus requer nossa completa e uniforme santificação (1 Ts 5.23).

Temos de ser santos no corpo, na alma e no espírito.

Jesus morreu e ressuscitou, a fim de que sejamos santos em todo o nosso ser.

E, quando do arrebatamento da Igreja, apesar de nossas limitações, o Senhor nos revestirá da imortalidade e da incorruptibilidade.

Busquemos a santificação.

Todo o nosso ser pertence a Deus. Somos o templo do Espírito Santo. Aleluia!

Assista a vídeo-aula no site:

[www.professoralberto.com.br](http://www.professoralberto.com.br)

**SE PREPARE PARA VIAJAR PARA ISRAEL NO 6º GRUPO DO PROFESSOR ALBERTO - SEGUNDA QUINZENA DE NOVEMBRO DE 2020**

**•9 DIAS (Pacote completo – exceto almoço).**

**•US\$ 3.290 DÓLARES – PODENDO DIVIDIR EM 22 MESES:**

**•12x no BOLETOS + 10X no CARTÃO.**

**6º GRUPO DO PROFESSOR ALBERTO**

**(19) 98372-1193 (19) 3241-2424**

**RENOVA TURISMO**